TROCANDO EM MIÚDOS: O DESVELAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS.

Fernanda de Jesus Serrão Pereira

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

Juliana Bezerra da Rocha

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

Resumo: O projeto extensionista é desdobramento das experiências desenvolvidas em parceria com o Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão de Ciências Sociais Lepecs funciona em tempo integral na Universidade Estadual do Maranhão LEPECS/UEMA. O objetivo é impulsionar, nas escolas da rede pública estadual, a prática de metodologias de ensino de ciências sociais participativas, para correlacionar os conteúdos desse campo disciplinar com as problemáticas vivenciadas em sociedade e no campo escolar. A escola Educa Mais Maria Pinho, que funciona de forma integral no bairro do COHATRAC I, em São Luís-Ma, é fonte de experiência e aplicação da extensão do projeto. Por meio de conversas e debates sobre os conteúdos contemporâneos da disciplina de sociologia, palestras, exibição de filmes e documentários, compreendemos as dinâmicas desenvolvidas em sala de aula e contribuímos para a formação dos jovens, estimulando o pensamento crítico, bem como a participação em causas sociais. Como resultados podemos destacar a dialogicidade, o intercâmbio entre a universidade e a escola, o compartilhamento de saberes, e para os estudantes de graduação de licenciatura a experiência de perto com a comunidade escolar.

Palavras-chave: Prática de Metodologias de Ensino, Sociologia, Ensino Médio.

In simpler terms: unveiling the Social Sciences beyond borders.

Abstract: This outreach project is na extension of experiences developed in partnership with the Laboratory for Research, Teaching and Extension in Social Sciences (LEPECS), which operates full-time at the State University of Maranhão (LEPECS/UEMA). Its objective is to promote the practice of participatory social science teaching methodologies in state public schools, correlating the content of this discipline with the problems experienced in society and in the school environment. The Educa Mais Maria Pinho school, which operates full-time in the COHATRAC I neighborhood in São Luís, Maranhão, serves as a source of experience and application for the project's outreach. Through conversations and debates about contemporary sociology content, lectures, and the screening of films and documentaries, we understand the dynamics developed in the classroom and contribute to the education of young people, stimulating critical thinking and participation in social causes. Key results include increased dialogue, exchange between the university and the school, knowledge sharing, and, for undergraduate students, close experience with the school community.

Keywords: Practice of Teaching Methodologies, Sociology, High School.

1. INTRODUÇÃO

O projeto articula o desdobramento das experiências, com pesquisas e extensão desenvolvidas em parceria com o Laboratório de Pesquisa e Extensão de Ciências Sociais na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA/LEPECS). O objetivo é impulsionar nas escolas da rede pública estadual a prática de metodologias de ensino de ciências sociais participativas, para correlacionar os conteúdos desse campo disciplinar com as problemáticas vivenciadas na sociedade e no campo escolar, especialmente no ensino médio, de modo a evidenciar a relação entre o conhecimento do senso comum e o cientifico.

A disciplina de sociologia estimula a capacidade de preparar indivíduos críticos e dotados de autonomia e boa-fé para compreender a realidade. Atualmente, a disciplina está imersa na reforma do ensino médio que simboliza as mudanças no contexto atual, entre a redução da carga horária e até mesmo afetando o condicionamento dos professores em articular os conteúdos, sendo um real problema nas escolas públicas. A nova reforma[1] do ensino médio sancionada pela Lei n° 13.415/17 tendem a unificar conteúdos e adequá-los a uma proposta de itinerários formativos sobre eixos das disciplinas. Segundo Bourdieu (2001),a principal finalidade da sociologia seria suprir o estado de inocência que faz com que tomemos um dado socialmente construído como natural e eterno. Enquanto ciência, tem o encargo de trazer à luz os mecanismos que perpetuam um falso estado de normalidade do quadro social e das relações que o compõe.

Verificamos a interdisciplinaridade e a articulação com diferentes linguagens, as interpretações emergentes dessas ações colaboram com a compreensão de questões sociais e temas contemporâneos. Para oportunizar espaços reflexivos sobre as problemáticas sociais a luz das teorias das ciências sociais, procuramos divulgar o ofício dos cientistas sociais e criar mecanismos de sociabilidade de diferentes formas de expressão de conhecimentos. Demarcando a relação entre os conteúdos desenvolvidos no currículo escolar, com a área da antropologia, ciência política e sociologia.

Portanto, realizar leituras de livros didáticos do ensino médio sobre a área do conhecimento de ciências humanas e sociais aplicadas foi extremamente importante, pois conseguimos identificar a dificuldade em assimilar os conteúdos escolhidos da disciplina de sociologia. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-(LDB) indica quatro objetivos do ensino médio: o prosseguimento de estudos; preparação para o trabalho; aprimoramento da pessoa humana a formação ética, autônoma, intelectual e o pensamento crítico; e a compreensão dos fundamentos científicos tecnológicos dos processos. A leitura sobre material didático das ciências sociais, disponibilizada pela secretaria estadual de ensino, servem como meio para[1] investigar a seleção dos conteúdos disponíveis.

---

[1] A reforma de 2017 surgiu via Medida Provisória 746/2016 durante o governo Michel Temer, com o objetivo de reduzir a evasão escolar e modernizar o ensino, conectando-o com o projeto de vida dos jovens. A implementação nacional começou em 2022 e gerou debates sobre desigualdades entre escolas, levando a novas revisões no Congresso em 2024.

2. METODOLOGIA

O projeto **Trocando em miúdos: o desvelamento das ciências sociais para além das fronteiras** pretende adotar a dialogocidade como princípio e a troca de saberes nas ações que incluem rodas de conversas, debates, palestras, exibição de filmes e documentários. O Lepecs é utilizado como espaço para organizar o mundo de ideias, onde realizamos reuniões de trabalho para o planejamento, teórico e prático, a ser executado em conjunto com a Escola Centro Educa Mais Maria Pinho no bairro do COHATRAC-I, em São Luís-Maranhão. Atualmente a escola é contemplada com 315 matrículas e obtém 18 professores que atendem a cada turma com 40 alunos por classes, desde o primeiro ano ao o terceiro ano do ensino médio em forma integral.

Acompanhamos, inicialmente, uma atividade interdisciplinar na sala da biblioteca da escola, para realização do estudo prévio sobre o vestibular Enem. Os alunos do terceiro ano do ensino médio buscarem por orientações como forma de preparo. Assim, alguns estudantes graduados no curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Maranhão-(UEMA) proporcionaram apoio aos alunos e sabedoria. Logo abaixo, o registro fotográfico da aula para o vestibular do Enem, com os graduados do curso de Ciências Sociais Licenciatura:



Figura 01: A aula de reforço para os estudantes na sala da biblioteca na escola CEM Maria Pinho. Data: 18 de outubro de 2025. Horário: 08:40 até as 11h.

Durante a abertura da aula de reforço, o aluno egresso do curso de ciências sociais o professor Jonnatans se apresenta os principais autores da sociologia em sua forma metodológica e compreensiva, chamando a atenção dos alunos sobre o seu desdobramento. As professoras Damares Cardoso e Simone enfatizaram o conteúdo deste autor Sérgio Buarque de Holanda “Raízes do Brasil”, descreve sobre o homem cordial, que tende a priorizar laços pessoais e a afetividade em detrimento da impessoalidade e do formalismo, exigidos pela lei e pela esfera pública. Logo abaixo, temos o registro fotográfico da eletiva:



FIGURA 02: Culminância da eletiva: “Como os nossos pais”, realizada pela turma do primeiro ano do ensino médio da Escola Centro Educa Mais Maria Pinho. Data:17/12/25. Horário: 10h até 12h.

A eletiva “Como os nossos pais” é desenvolvida pela professora Yelva de Jesus formada em filosofia que ministra a disciplina de Sociologia. Durante a exposição dos alunos, conseguimos compreender que todo o material é desenvolvido pelos próprios alunos. Assim, cada grupo conseguiu expressar o registro do afeto familiar através de jogos divertidos que seus pais vivenciaram, ou seja, fortalecendo o laço da imaginação. A sala aula estava decorada de tecidos, CDs, pinturas e até mesmo doces como recompensa. As brincadeiras se estendiam entre o jogo da velha, o jogo da memória, o jogo da torre dos copos etc.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática de metodologias de ensino pode auxiliar os educandos a pensar nos processos históricos de produção desses conhecimentos. Colabora para a problematização destes, levando em conta a experiência dos alunos na vida social, fazendo com que eles percebam que os fenômenos sociais não estão deslocados do seu contexto histórico. Inicialmente, o autor Paulo Freire revela algumas considerações sobre a ética do educador. Segundo o autor, fazer pedagógico deve ser permeado de um senso ético que não se curve aos interesses do mercado parte da defesa da integridade dos seres humanos. A Ética deve ser inseparável da prática, como afirma o autor:

> A melhor maneira de por ela [ética] lutar é vivê-la em nossa prática, é testemunhá-la, vivaz, aos educandos em nossas relações com eles. Na maneira como lidamos com os conteúdos que ensinamos, no modo como citamos autores de cuja obra discordamos ou com cuja obra concordamos. (FREIRE, 1996, p. 8).

Para Freire, o exercício da ética do educador requer que este, ao aceitar ou não as concepções pedagógicas de um autor, deve ser franco com os educandos e deve indicar as razões da crítica. Por isso, a prática de metodologias de ensino de ciências sociais participativas pode proporcionar a correlação dos conteúdos

desse campo disciplinar com os problemas vivenciados na sociedade e no campo escolar.

5. CONCLUSÃO

Para concluir, o projeto **Trocando em miúdos: o desvelamento das ciências sociais para além das fronteiras** proporciona o desdobramento das experiências metodológicas sob a ciências sociais para o universo estudantil, rompendo qualquer barreira e alcançando dúvidas e sonhos. Para obter experiências através do conhecimento requer esforço e aprimoramento na prática para alcançar o segmento da sabedoria. Sempre em busca de novos métodos e objetivos, para praticar atividades que possam ajudar no contexto escolar. Enfim, esse desdobramento funciona através das reuniões do Laboratório de Pesquisa, ensino e extensão das ciências sociais-Lepecs para restabelecer o planejamento de ações, realizar atividades de roda de conversa sobre o tema proporcionado pela comunidade escolar, exibição e debate sobre filmes e documentários sobre tema proposto. Por isso, a cada etapa estamos prosseguindo o nosso projeto para alcançar o seu melhor desempenho, as metodologias de ensino nos proporcionam acionar as melhores práticas a ser aplicada no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

BODART, C. dos. N. FEIJÓ F. **As Ciências Sociais no currículo do ensino médio. Revista espaço do currículo** 13, 2020.

BOURDIEU, Pierre. **Lições de aula.** São Paulo. Editora Ática AS,2001.

BRUNETTA, Antônio Alberto. **Metodologia de Ensino**, o ensino de Sociologia e a: In: BRUNETTA, Antônio Alberto (org.); BODART, Cristiano das Neves (org.); CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). Dicionário de Ensino de Sociologia. 1.Ed. Maceió, AL: Editora Café com Sociologia, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26 ed. São Paulo: Companhia fãs Letras, 2013.

PEREIRA, C. S. M. **Reforma do ensino médio- lei 13.415/17**: avanços ou retrocessos na educação? 2019. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Instituto de Agronomia, Seropédica, 2019.